

## **Relatório da CPA da Faculdade Machado Sobrinho (Ano de referência: 2009)**

### I – Dados da Instituição

Nome / Código da IES: Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho / 336

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos / Faculdade

Estado: Minas Gerais Município: Juiz de Fora

Composição da CPA:

<b>INTEGRANTES</b>	<b>COMPOSIÇÃO</b>	<b>SEGMENTOS</b>
Jeferson Olivares Altilio Moreira	Aluno - MASCI	Discente
Jussara Bastianello de Arruda Câmara	Aluna	Discente
Prof. <sup>a</sup> Germana Cunha Vitoi	Docente	Docente
Prof. <sup>a</sup> Patrícia Maia do Vale Horta	Docente	Docente
Prof. Emerson José Sena da Silveira	Professor de Sociologia	Coordenação
André Luiz Guedes Sanches	Supervisor de Informática	Técnico Administrativo
Prof. Luciano Pinheiro de Sá	Coordenação C. Contábeis e Estágio	Técnico Administrativo
	Representante da Sociedade Civil	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA: Dois anos

Ato de designação da CPA: A Portaria 5/2004, 14/06/2004, constituiu a primeira CPA.

A Portaria 03/2005, de 29/06/05 constituiu a 2ª CPA, alterando alguns de seus membros e revogando a Portaria anterior.

A portaria nº 01/2010-DIR, de 26 de fevereiro de 2010 instituiu a 3ª CPA.

### II – Considerações iniciais

Conforme mencionado no relatório referente ao ano de 2007, a coordenação da CPA iniciada em setembro de 2008, quando foi aplicado o questionário de avaliação junto aos alunos para que avaliassem o primeiro semestre de 2008, sofreu mudanças em 2009. A partir de outubro de 2008 iniciaram-se as coletas de informações que atendiam às demais dimensões do processo avaliativo, mas em 2009, houve uma interrupção.

Na primeira quinzena de março de 2009, com a aplicação dos questionários junto aos alunos para que avaliassem o segundo semestre de 2008, encerraram-se as coletas de dados e iniciou-se a confecção do relatório de 2009.

Deve-se expor uma recorrente fragilidade da CPA. A divulgação dos resultados junto aos discentes ainda não foi realizada a contento. A disponibilidade do relatório para *download* no sítio da FMS, não obstante seja a principal medida de divulgação, é insuficiente para tornar conhecidas as opiniões e sugestões da CPA. Eleita como uma das tarefas fundamentais para o ano de 2009, a elaboração de material de fácil visualização pelos alunos com os principais pontos da pesquisa ora apresentada ainda esta por ser feita em virtude da saída do coordenador. A nomeação da CPA foi realizada em 2010, em fevereiro, o que não possibilitou a mobilização para alcançar as tarefas eleitas.

Contudo, para 2010, tal material deverá ser afixado em local de ampla circulação. Além de trazer retorno àqueles que são importante fonte de informação para a CPA, tal prática, com certeza, eleva a sensibilização dos alunos com relação à relevância das atividades avaliativas.

Cabe dizer, que em 2009 os trabalhos da CPA forma mais uma vez impactados, pois o coordenador da CPA em 2009-2011, Prof. Cid de Oliva Botelho, passou em concurso público e deixou a coordenação em meados de 2009.

### **III – Desenvolvimento**

Neste ponto, o relato da auto-avaliação será realizado com base nas dez dimensões estabelecidas pela Lei 10.861, artigo 3º.

#### **III.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

Como resultado da reunião de avaliação anual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –, estabeleceram-se como objetivos para 2008 a 2010:

- 1 – Ampliar o poder das qualidades educacional e institucional;
- 2 – Promover o crescimento e a expansão física da Faculdade;
- 3 – Tratar a gestão e a organização de forma estratégica; e
- 4 – Aumentar a eficácia das relações internas e externas.

As duas tabelas ilustram o PDI e a situação do mesmo em 2009:

<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI</b>	
<b>ORDEM</b>	<b>OBJETIVOS</b>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, incluindo a pasta dos professores</li> <li>- Implantar progressivamente o Projeto Educacional Machado Sobrinho</li> <li>- Implantar a Agenda de Discordância de Conduta Docente</li> <li>- Elaborar e implantar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, incluindo o Programa de Incentivo à Qualidade Docente</li> <li>- Concluir o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS</li> <li>- Ampliar em 10% o acervo da Biblioteca</li> <li>- Aumentar em 20% a quantidade de datas-shows</li> <li>- Desenvolver o Projeto de Reformulação do Coral</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançar/implantar 6 (seis) Cursos Superiores de Graduação Tecnológica</li> <li>- Lançar/implantar de 3 (três) Cursos Superiores de Graduação Bacharelado</li> <li>- Implantar o Projeto de Acessibilidade</li> <li>- Construir o bloco F</li> <li>- Incrementar o Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a consistência administrativa do Centro de Relações Institucionais – CERI</li> <li>- Implantar Programa de Treinamento e Desenvolvimento do Corpo Técnico-Administrativo</li> <li>- Adequar a FMS aos processos de recredenciamento, renovação de reconhecimento de curso e de Avaliação Institucional Externa {10 (dez) dimensões institucionais estabelecidas pela Lei n 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES}</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a comunicação com os alunos em relação ao processo de gestão, projetos, notadamente o educacional, e rematrícula (Plano de Marketing Interno)</li> <li>- Aumentar a atratividade e a resposta informativa e comunicativa do <i>site</i></li> <li>- Transformar a Central de Atendimento em órgão de apuração e disseminação de informações</li> <li>- Implantar Programa de Visitas</li> </ul>

Como serão abordados nas demais dimensões deste relatório, alguns destes objetivos foram plenamente alcançados, enquanto outros não foram alcançados. Podemos, sem embargo, adiantar a conclusão positiva de que houve mais objetivos atingidos que não atingidos.

Ainda com relação aos objetivos gerais acima delineados, houve um número maior de objetivos específicos estipulados para 2009, consoante quadro abaixo:

<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI → PROPOSTA</b>	
<b>ORDEM</b>	<b>OBJETIVOS</b>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, incluindo a pasta dos professores</li> <li>- Implantar progressivamente o Projeto Educacional Machado Sobrinho</li> <li>- Implantar a Agenda de Discordância de Conduta Docente</li> <li>- Implantar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, incluindo o Programa de Incentivo à Qualidade Docente</li> <li>- Melhorar o resultado do ENADE: IGC contínuo <math>\geq</math> 295, IGC faixa = 4</li> <li>- Aumentar o número de professores com Doutorado em 150%</li> <li>- Aumentar o número de professores com Mestrado em 50%</li> <li>- Distribuir e discutir os Planos de Ensino com 100% dos alunos</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de professores com dedicação parcial ou integral</li> <li>- Melhorar as condições das instalações físicas</li> <li>- Concluir o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS</li> <li>- Ampliar em 10% o acervo da Biblioteca</li> <li>- Aumentar em 20% a quantidade de datas-shows</li> <li>- Desenvolver o Projeto de Reformulação do Coral</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitar autorização para lançamento/implantação do Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia de Produção</li> <li>- Lançar/implantar ? (?) Cursos Superiores de Graduação Tecnológica</li> <li>- Lançar/implantar 2 (dois) Cursos Superiores de Graduação Bacharelado: Pedagogia e Engenharia de Produção</li> <li>- Instalar elevadores nos blocos A e B (Projeto de Acessibilidade)</li> <li>- Construir o bloco F</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a consistência administrativa do Centro de Relações Institucionais – CERI</li> <li>- Desenvolver Programa de Treinamento e Desenvolvimento do Corpo Técnico-Administrativo</li> <li>- Implantar Processo de Gestão Apoiado em Metas e Indicadores</li> <li>- Adequar a FMS aos processos de recredenciamento, renovação de reconhecimento de curso e de Avaliação Institucional Externa {10 (dez) dimensões institucionais estabelecidas pela Lei n 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES}</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a comunicação com os alunos em relação ao processo de gestão, projetos, notadamente o educacional, e rematrícula</li> <li>- Aumentar a atratividade e a resposta informativa e comunicativa do <i>site</i></li> <li>- Transformar a Central de Atendimento em órgão de apuração e disseminação de informações</li> <li>- Planejar e intensificar o Programa de Visitas</li> <li>- Organizar e intensificar os processos de convênios e parcerias</li> <li>- Implantar Programa de Relacionamento com Egressos</li> </ul>

Cabe destacar o que em 2009, foi atingido ou ainda está em curso durante a redação do presente relatório:

ITEM 1 - a) Atualização dos Planos pedagógicos se encontra em Curso; houve, em 2009, a distribuição sob forma escrita, do Plano de Curso aos alunos, além de estar disponível no site da faculdade para os alunos. Cabe ressaltar que para 201º foi planejada e ocorreu oficina de avaliação pedagógica, durante a Semana Pedagógica da instituição em fevereiro de 2010, ocasião em que a expectativa será a de reformular a estrutura dos planos de ensino; b) Reformulação do SAMS em curso; c) o Plano de cargos e Salários se encontra sob avaliação de escritório jurídico e, após essa avaliação, conforme direção, encaminhada para a implantação; d) aumento do acervo e de recursos de data-show se encontra em curso, destacando que a faculdade foi assaltada e perdeu 2 datas-shows, furtados; e) os 6 cursos superiores de graduação tecnológica foram lançados e os 3 curso de graduação tradicional também, sendo que o curso de Tecnologia em Eventos abriu turma em 2009 e o curso de Gestão Ambiental está na terceira turma; quanto ao restante dos itens, estão em curso com ações como oficinas e outros;

ITEM 2 – a) Em 2009 ocorre o vestibular para o curso de Engenharia de Produção, abrindo-se uma turma pela noite, com cerca de 60 alunos; b) há projetos para a implantação de mais dois cursos superiores de graduação tecnológica (Gestão Desportiva e do lazer e Artes Cênicas);

ITEM 3 - a) a implantação e dinamização do CERI ocorreu: houve inúmeros projetos levados a efeito em 200, relacionados a Responsabilidade Social da faculdade e outros que serão abordados mais a frente; b) Quanto ao programa de treinamento, embora não tenha sido implantada, ressalte-se a oferta de oficinas pedagógicas para os professores, como as oficinas de produção de artigo e resenha;

ITEM 4 – a) o site está em processo e reformulação geral e ampla; b) os convênios ampliaram por conta da forte atuação do CERI, chegando a 6 dezenas em 2009;

A CPA considera, de forma geral, positiva as propostas por ao incluir certas omissões, como o Programa de Relacionamento com Egressos e excluir pontos de relação custo-benefício duvidosos, como a construção de um novo bloco.

Aqui é importante considerar que o novo bloco em si é algo positivo, e já foi encaminhado um projeto de financiamento encaminhado ao BNDES. Destaque-se que o projeto foi elaborado conjuntamente entre a Direção e empresa júnior da faculdade (MASCI). Tal projeto justifica-se dada a pouca margem financeira em que as instituições de ensino superior trabalham nos últimos anos. As considerações realizadas nos relatórios anteriores respeito da implementação parcial dos princípios mantém-se. Os princípios que regem a Faculdade Machado Sobrinho contemplam:

- Responsabilidade social; Formação de um profissional cidadão; Relações afetivas no processo de aprendizagem; e Estímulo à produção e difusão de conhecimentos.

A seguir, em relatório encaminhado a CPS, o CERI e o CEPE, trazem dados positivos quanto a aplicabilidade dos princípios que regem a Faculdade machado Sobrinho.

Enfatiza-se novamente que, a despeito do intenso trabalho da Direção junto ao corpo docente, não se pode afirmar que haja uma boa adesão do grupo como um todo. A predominância de professores horistas talvez seja um dos maiores determinantes desta baixa adesão.

Não se alteraram as observações quanto às características do corpo discente – majoritariamente composto por trabalhadores / estagiários, muitos com jornadas longas de trabalho, características estas que dificultam sobremaneira a implementação dos princípios da Instituição –, são mantidas. Ressalte-se, também, a relação candidato-vaga inferior a 1 no processo seletivo. Em

termos estatísticos, a reprovação torna-se quase impossível. É possível que entrem alunos sem a devida base de conhecimento. Considera-se que o perfil do egresso almejado dista do efetivamente alcançado.

No que se refere especificamente à produção e difusão de conhecimentos, em 2009 houve mudanças em relação ao relatório anterior. O projeto de implantação da Revista Eletrônica mitigou tal fragilidade. Ela já se encontra implantada no site, aguardando

O atual PDI se esgotou em 2010, quando completo cinco anos. De acordo com a Direção, as reuniões para a confecção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional iniciaram-se em finais de 2009.

### **III.2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades**

Em 2008 havia apenas uma turma no regime seriado anual. A partir do ano seguinte a transição para o regime seriado semestral estará completa. Mantém-se, neste caso, a avaliação de que esta transição trouxe benefícios pedagógicos que, até o presente momento, pareceram superar as dificuldades geradas. A opinião dos alunos com relação a este ponto foi positiva, com índice superior a 80%.

Com as constantes mudanças na Coordenação do Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE – em 2008, as atividades de pesquisa não foram realizadas. O quadro abaixo exemplifica as mudanças do CEPE.

<b>Data</b>	<b>Ocorrência</b>
Dezembro de 2007	Saída, por solicitação, do Coordenador da CEPE professor Cid Botelho
Fevereiro de 2008	Professor João Roberto Marques Lobo assume o CEPE
Abril de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor João Roberto Marques Lobo
Mai de 2008	Professor Bruno Rafael Dias de Lucena assume o CEPE
Agosto de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor Bruno Rafael Dias de Lucena
Setembro de 2008	Professora Judilma Aline assume o CEPE
Fevereiro de 2009	O professor Cid Oliva é convidado a assumir a CPA
Agosto de 2009	O professor Cid passa em concurso público

Outubro de 2009	O professor Emerson Sena é convidado a assumir a coordenação da CPA
Fevereiro de 2010	Nomeação da CPA, Portaria 01/2010-DIR

De acordo com a atual Coordenação, o segundo semestre de 2009 foi um semestre de muitas realizações na faculdade: houve a concretização do edital de projetos de pesquisa pelo CEPE e a aprovação de projetos, financiados pela Mantenedora, com bolsa para docentes e discentes.

A CPA reforça a alternativa de pesquisas com financiamento externo, seja de órgão públicos, seja de instituições privadas. Diante de limitações orçamentárias, este seria um caminho para o CEPE manter um de seus focos: a produção de conhecimento.

Diferente da consideração efetuada no relatório anterior, de que a CPA começava a enxergar um início da consolidação dos cursos de extensão, as diversas alterações no CEPE, acima mencionadas, prejudicaram esta consolidação em 2008. A Coordenação do CEPE considera que apesar da descontinuidade, da divulgação, houve melhoras sensíveis no interesse dos alunos, inclusive de público externo.

A CEPE, em 2009, ofereceu cursos de extensão, embora em menor número, mas foram eficazes. Enfatiza-se a necessidade de explorar os cursos fechados para empresas ou grupos.

A criação da Revista Eletrônica Machado Sobrinho, em 2008, foi o fato mais importante para o CEPE. Com previsão para ser lançada oficialmente no primeiro semestre de 2009, a revista terá periodicidade semestral; sendo o conselho editorial composto, predominantemente, por quadros externos.

No que concerne às atividades de pós-graduação, foram oferecidos seis cursos em 2008, enquanto em 2006 e 2007 foram oferecidos cinco. O número de alunos recuperou-se um pouco. Se entre 2006 e 2007 caiu de 138 para 125 alunos, em 2008 foram 135 alunos que se matricularam. Se a elevação absoluta parece, em um primeiro olhar, pouco expressiva, o contexto de excesso de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na cidade, torna-a relevante. Em 2009 os números mantiveram-se similares aos de 2008. Ressalte como ponto positivo, com a oferta de novos cursos na área de gestão ambiental e de psicologia.

Em 2008, não houve ação no intuito de se implantar a uma pós-graduação *stricto sensu* na Faculdade, embora o Mestrado Profissional e sua regulamentação possibilitem um abertura da faculdade por ela oferecer alguns curso de pós-graduação em 10 turma e com uma carteira consolidada de oferta de pós *latu sensu*.

Com relação ao estímulo à participação em congressos e seminários, a CPA reitera, desde o relatório de 2009, que falta uma política formalizada de apoio por parte da Faculdade Machado Sobrinho. No entanto, esta normalmente contribui financeiramente com a viagem do docente.

Conforme mencionadas nos relatórios anteriores, as atividades de monitoria estão. Alguns professores da Faculdade foram monitores quando graduandos, o que evidencia o sucesso de um dos papéis da prática de monitoria, qual seja, desenvolver aptidão para a docência.

O CEPE encaminhou o seguinte relatório a PEDIDO da CPA:

PROJETOS DE PESQUISAS APROVADOS – Período: Segundo semestre de 2009 ao primeiro semestre de 2010.

Início das atividades: março/2010

<b>Título</b>	<b>Professor orientador</b>	<b>Aluno bolsista</b>
Mau uso e abuso da linguagem em textos de administração: o desafio do empreendedor	Rejane da Silva Marques	Ana Márcia Otoni Nascimento
Planta: fatores edáficos no desenvolvimento vegetal	Theodoro Guerra de Oliveira Júnior	Juliana Cristina da Silveira e matrícula

### **CURSOS DE EXTENSÃO PARA A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA**

- 1 - Curso de SPSS para professores e funcionários - 31 inscritos/ 16 concluintes;
- 2 - Oficina para elaboração de artigos e resenhas para professores: julho (10 professores) em dezembro (5 professores) - carga horária – 4horas/aula;
- 3 - Curso de voz para Professores, carga horária – 4horas/aula: 7 participantes

**CURSOS PRÁTICOS DE INVERNO:** 22 ofertados/11 realizados. Inscritos: 276 / concluintes 154

### **ATIVIDADE EXTRA-CURRICULAR: Projeto Conversas Acadêmicas**

Março: Intercâmbio no Exterior – 21 participantes e Transição para Sustentabilidade: 20 participantes;

Abril: Como fazer Declaração do Imposto de Renda - 07 participantes

Maior: vida e morte de uma empresa: *Como saber a hora do fim. (apresentação do case Shizen)*: 06 participantes;

Junho: Antropologia do Amor – 6 participantes. **Média no primeiro semestre: 12 participantes/5conversas**

Agosto: As propostas políticas contra a política Sarney- 14 participantes

Setembro: Resíduos trazidos da Inglaterra – 15 participantes.

Outubro: Desenvolvimento sustentável e o novo perfil do consumidor – 1 participante

Novembro: gestão de caixa: a importância do fluxo de caixa nas empresas – 7 participantes. **Média no segundo semestre: 9 participantes/4conversas**



### **III.3 – A responsabilidade social da Instituição**

As ações da Faculdade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho podem ser resumidas em:

- Cessões de espaço;
- Projeto Cidade na Faculdade: Orientação para a comunidade sobre preenchimento de Imposto de Renda. Projeto que envolve os alunos de Ciências Contábeis e Administração;
- Projeto Melhor Idade na Faculdade: tem o intuito de capacitar os idosos cadastrados na AMAC (Associação Municipal de Apoio Comunitário) na prática da informática e contribuir em relação à inclusão social, à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos. O Projeto Melhor Idade na Faculdade tem por objetivo aproximar os idosos das salas de aulas, propiciando-os a sentir o ambiente de uma Instituição de Ensino, em contato com professores e alunos, estimulando-os. Os alunos da Faculdade ainda são incentivados a participarem como instrutores voluntários do projeto e o retorno percebido por eles é altamente satisfatório;
- Participação da Faculdade nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento Local (CDL) do Centro Regional Sul, região onde a Faculdade se insere e local no qual são discutidos os problemas da região e melhorias a serem implementadas;
- Discussão de temas como Inclusão Social e Econômica dos Idosos e Portadores de Deficiência; a lei de inclusão do deficiente nas empresas (Lei Federal nº 8.213, de 1991); Cidadania e Trabalho Voluntário.
- Como política institucional de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida a Fundação Machado Sobrinho direciona 20,43% do seu faturamento para bolsas de estudo;
- Com relação à ampliação do acesso dos portadores de necessidades especiais, a Faculdade busca a adequação física dos prédios para facilitar seu ingresso e permanência em suas dependências. Existe um banheiro em cada bloco disposto com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas a ser utilizado exclusivamente pelos deficientes, face às adaptações existentes. Há lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. A biblioteca, o laboratório de informática e as salas de aulas estão disponíveis no andar térreo. Existem rampas de acesso no calçamento na entrada das dependências internas. Existem vagas privadas próximas às áreas de serviços e barras de apoio nas escadas que dão acesso ao segundo andar.

Em 2009, o CERI, apresentou o seguinte relatório, enviado a pedido da CPA:

01 - Projeto Melhor Idade na Faculdade – 7ª Turma 31/03/2009 a 26/05/2009 – 23 participantes e 23 instituições atendidas;

02 - Campanha de Doação de Sangue- 07/04/2009 – 61 participantes e 51 instituições atendidas;

03 - Campanha do Agasalho 15/07/2009 a 19/07/2009 115 peças arrecadadas e destinadas ao Núcleo do Cidadão de Rua Herbert de Souza em Juiz de Fora

04 - Projeto Melhor Idade na Faculdade – 7ª Turma 15/09/2009 a 10/11/2009 - 1616

05 - Arrecadação de Alimentos não Perecíveis - 24/08/2009 a 31/08/2009 - 55 kg de alimentos arrecadados e destinados ao Núcleo Espírita Casa da Santíssima;

06 - Projeto Aproximação - 2009 - 484 estudantes visitaram a faculdade, abarcando 12 Escolas/Colégio Públicos e Privados;

Projeto Esportivo em 2009.

1 - 14º Torneio de Futebol Society - 10/10/2009 a 21/11/2009 - 12 equipes e 115 alunos atendidos;

Há, o compromisso formal da Instituição em prover infra-estrutura para proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual/auditiva. No termo de compromisso para alunos com deficiência visual, prevê-se:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz; - gravador e fotocopadora que amplie textos;
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- *software* de ampliação de tela do computador;
- lupas, régua de leitura;
- *scanner* acoplado a computador; e
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

No termo de compromisso para alunos com deficiência auditiva, prevê-se:

- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa; e
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística de surdo.

Esses compromissos ainda estão a cumprir-se.

Um importante passo no sentido de prover maior inclusão foi a construção dos elevadores. Foram investidos, aproximadamente, R\$ 100.000,00 para a instalação de dois elevadores, contando, inclusive, com projeto arquitetônico, visto que tal instalação não estava prevista no projeto original dos prédios.

Ainda em 2009 foram construídas pequenas rampas nos degraus de acesso às portas das salas de aula, ao longo dos andares foram instaladas nas salas de aula e nos portões de entrada da faculdade

Conforme mencionado nos relatórios anteriores, a CPA avalia positivamente as práticas de responsabilidade social da FMS e reitera a necessidade de se criar indicadores objetivos que possibilitem verificar a eficiência / eficácia destas práticas, hoje um dos pontos fortes da instituição.

#### **III.4 – A comunicação com a sociedade**

O problema da comunicação interna, mencionado nos relatórios anteriores, não se encontra resolvido. A dimensão ainda modesta da Faculdade permite que os coordenadores ou professores dêem avisos aos alunos em casos específicos em que haja grande relevância da comunicação a ser realizada.

No relatório anterior, indicou-se a confecção de um jornal informativo de circulação mensal, com notas sucintas, sobre os principais acontecimentos da Faculdade. Tal procedimento poderia tornar o aluno ciente de uma série de atividades / assuntos que transcorrem sem seu conhecimento, tornando-o mais interessado na vida da Faculdade.

Para 2009 a Direção previu a contratação de uma empresa, a qual ficaria sob a supervisão do Centro de Relações Institucionais – CERI –, para cuidar deste projeto.

Infelizmente, a reestruturação do sítio da Faculdade mencionada no relatório anterior ficou incompleta. Foram criados *links* que, não alimentados de informações, tornaram-se sem propósito.

No lugar do CERI, os novos trabalhos serão realizados pela equipe do Laboratório de Informática com a supervisão da própria Direção. O objetivo é a reformulação completa do sítio, com um *layout* mais atrativo e dinâmico.

A Direção da Faculdade projetou para 2009, a continuidade da reformulação e em 2010 sua conclusão.

A comunicação entre a Direção e os funcionários e professores foi bem avaliada por estes, do ponto de vista da clareza e da relevância das informações apresentadas. A comunicação entre a Coordenação e os professores também foi bem avaliada por estes, seja no que se refere ao curso de administração, seja no que se refere ao curso de ciências contábeis.

A boa avaliação da Central de Atendimento foi mantida, pelo corpo discente.

A comunicação externa também, como enfatizado no relatório anterior, é deficiente. Não há um canal de comunicação consolidado com a imprensa ou outros meios de comunicação.

O CERI iniciou um relacionamento com diversos canais de divulgação, mas ainda não é possível avaliar os resultados.

Com relação à agência de publicidade, à qual também cabe a divulgação junto à imprensa dos eventos ocorridos, a CPA considera que a prática de envio de informações para a imprensa, cabendo a esta a decisão de publicar ou não, é pouco efetiva. Torna-se necessário um contato mais estreito, com telefonemas ou visitas para elevar a efetivação da prática.

Um avanço expressivo em 2008 foram as visitas às empresas e instituições públicas com vistas a divulgar cursos e projetos da FMS, bem como estabelecer parcerias.

Durante o ano de 2009, consolidou-se a prática de convênios, saltando de 09 para 63 convênios celebrados entre empresas e a faculdade. A CPA sugere a continuidade desta política.

### **III.5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

A política de contratação por meio de processo seletivo, com aula didática análise de currículo e entrevista, é avaliada pela CPA como positiva. Entretanto, quando a contratação é feita sem prazo, esses procedimentos não são de todo utilizados. Sugere-se programar, dentro do possível, as contratações a fim de que, com prazo suficiente, o processo de avaliação nos moldes acima elogiados prevaleça.

Diante das limitações de uma instituição privada de ensino, a CPA também considera positiva a política de qualificação do corpo docente, instaurada por meio de portaria, a qual prevê o pagamento de mensalidades, parcial ou total, dos professores que fazem pós-graduação.

A avaliação média dos professores, tanto do curso de Administração quanto do de Ciências Contábeis, elevou-se em 2008.

A CPA conclui que o trabalho da Direção e das Coordenações junto ao corpo docente foi importante, mas a renovação do quadro mostrou-se um fator ainda mais relevante, na medida em que os professores recém contratados são, com exceções, mas bem avaliados.

Porém, a política de qualificação acima mencionada não se estende ao corpo técnico administrativo. Sem embargo, os funcionários podem fazer a pós-graduação *lato sensu* sem custos e, em 2008, foi-lhes oferecido um curso de 20 horas sobre qualidade no atendimento. Tal curso contou com professores da Faculdade e teve a participação de quinze funcionários técnico administrativos. A CPA recomenda que tal política de qualificação seja mantida e aprofundada nos anos seguintes.

As críticas ao atual Plano de Carreira são mantidas, por não se pautar no mérito e não considerar a qualificação formal do professor, apenas seu tempo de casa. Como afirmado no relatório anterior, a Direção da Faculdade trabalha desde o ano de 2007 em um novo plano de carreira, cargos e salários.

O mesmo encontra-se ainda sob avaliação do escritório jurídico para posterior submissão ao Ministério do Trabalho. A CPA ainda não avaliou este plano.

### **III.6 – Organização e gestão da instituição**

Nesta dimensão, a CPA reitera as considerações do relatório de 2007, ressaltando que a FMS adota uma postura de gestão compartilhada. Os atores envolvidos são: o Diretor da Faculdade, o Diretor Executivo da Mantenedora e Coordenadores de Cursos e de Centros. Quando o assunto exigir conhecimento específico, o responsável participa das decisões. A fim de melhor adequar a política de gestão, a Faculdade elaborou um Plano de Gestão coerente com o PDI e com os Projetos Pedagógicos.

Até 2005 existiam os Departamentos, o Conselho Departamental e a Congregação. Com o novo Regimento os órgãos colegiados passaram a ser o Colegiado, a Congregação e, em caráter especial, a COGEMS<sup>1</sup>[2]. Em 2008, apenas a Congregação e a COGEMS reuniram-se periodicamente. As atribuições e competências dos colegiados estão expressas no texto regimental, exceto da COGEMS que possui regulamento específico. O Colegiado reuniu-se em fevereiro de 2008, apenas. Em fins de 2009 cogitou-se a reformulação do Regimento da Faculdade, com algumas mudanças, inclusive em relação aos órgãos de decisão e consulta. Ficou para 2010 a reformulação pela Congregação, órgão máximo deliberativo da faculdade, e sua implantação.

As atividades fins são prioritárias na gestão da Faculdade. Porém, as atividades meio recebem o tratamento necessário que possibilitem assegurar a excelência necessária na consecução das atividades fim, que é o ensino de qualidade com responsabilidade.

A Direção da Faculdade tem se esforçado para prever e resolver problemas, inclusive adotando uma postura de descentralização de diagnósticos e soluções.

A participação em tela varia de acordo com as necessidades e a natureza das atividades. Há uma prevalência do consenso, embora em determinadas situações as decisões têm que ser imperativas, inclusive para evitar a burocracia..

A Faculdade criou a Central de Atendimento com o objetivo de melhorar o atendimento a todos os seguimentos, inclusive na divulgação de informações. Além disso, foram criados outros

---

<sup>1</sup>[2] Comissão de Gestão Estratégica Machado Sobrinho (Diretor Executivo, Diretor da Faculdade, Coordenadores de Cursos e de Centros, Assistente do Diretor e Secretária-Executiva).

canais de divulgação, em especial na página da Faculdade. Nela há um espaço próprio para as informações diárias, além de espaços específicos de acesso restrito aos professores e alunos. Com isso há um filtro nas informações de interesse específico de cada segmento e maior agilidade em sua divulgação. A Faculdade trabalha também com a mala direta para toda a comunidade acadêmica.

O CEPE cogitou lançar em 2010 um Boletim Informativo, melhorando a comunicação.

Atualmente a instância colegiada existente e atuante é a Congregação. Algumas decisões tomadas previamente pela Diretoria, em comum acordo com os Coordenadores, são submetidas à Congregação para serem referendadas, alteradas, ou para o que a Congregação julgar necessário.

Com a informatização do registro acadêmico o controle tornou-se mais eficiente e confiável. As consultas e os atendimentos se tornaram mais céleres. As instruções normativas sobre os procedimentos institucionais estão disponibilizadas em catálogo no sítio da Faculdade. Regimento está disponível na Biblioteca e na Central de Atendimento. Os demais regulamentos serão disponibilizados em breve no sítio, embora já estejam disponíveis junto às Coordenações, à Direção, à Central de Atendimento e à Secretaria.

Quanto aos órgãos colegiados previstos no Regimento, por problemas operacionais, apenas a Congregação reúne-se uma vez por bimestre. Este é o fórum em que são travadas as principais discussões envolvendo diagnósticos e soluções de problemas, além de apreciação de Projetos e recursos. Neste colegiado toda a comunidade acadêmica foi contemplada com representação, nos termos do novo Regimento, com direito a voz e voto.

### **III.7 – Infra-estrutura física**

A infra-estrutura da Faculdade Machado Sobrinho é elogiada no que se refere ao *campus* – segurança e limpeza –, estacionamento e anfiteatro. A avaliação positiva é feita tanto pelos docentes quanto pelos discentes. O problema da ociosidade do anfiteatro mantém-se.

A limpeza dos prédios teve avaliação positiva pelos professores e funcionários. Os banheiros foram bem avaliados pelos alunos, resultado provável da reforma realizada que os tornou mais amplos, arejados e modernos.

O nível de satisfação com o laboratório de informática elevou-se. Possivelmente devido à abertura de uma nova sala, bem como pela atualização dos equipamentos, ambas realizadas ainda em 2007. Porém o número de *data-shows* é ainda um problema. Durante 2008, não foram feitos investimentos.

A despeito de estar aquém do necessário, a CPA reconhece que a Faculdade Machado Sobrinho é uma das mais equipadas e atualizadas da região em que atua, o que reflete uma política de investimentos no setor, conforme já citado no relatório anterior.

A biblioteca ampliou os espaços de leitura e de reuniões em grupo, mas precisará expandir-se diante do número crescente dos alunos da FMS. Entretanto, de acordo com a avaliação dos alunos o padrão atual atende à demanda. A avaliação dos alunos e professores considera insuficientes os horários de funcionamento da mesma. Talvez seja necessário pensar a contratação de novo funcionário a fim de expandir o horário de atendimento.

No que se refere ao acervo, o número de títulos cresceu apenas 1,7% de 2007 para 2008. Muito abaixo dos 11% apresentados anteriormente. O número de exemplares cresceu apenas 2,2%, também abaixo dos 27% do período anterior. A FMS tem uma média de 7 títulos por aluno e 13,4 exemplares por aluno. Estes números estão um pouco acima dos apresentados no relatório anterior, mas refletem antes uma diminuição do número de alunos que um aumento de títulos e exemplares.

O número de periódicos – 23 – cresceu 15%, mas é, ainda, considerado baixo. Cabe mencionar que a Faculdade solicita anualmente aos professores indicações de livros.

A CPA reitera a necessidade, assim que o orçamento permitir, de alocar um docente para cuidar, junto à biblioteconomista, da atualização do acervo.

A avaliação de alunos e professores com relação à sala de aula melhorou com a implementação dos quadros brancos. Uma melhora efetiva será possível com uma melhor ventilação, o que é dificultado pelas atuais janelas, e, principalmente, a troca das cadeiras, um dos itens mais mal avaliados pelos alunos.

A insatisfação com a copiadora manteve-se elevada. As sugestões de melhora obtidas no questionário indicam ampliação do horário e do número de funcionários, visto que as demandas concentram-se em períodos específicos e um único funcionário termina por não atender de pronto aos alunos, formando-se filas e acentuando-se a insatisfação.

A sala do diretório acadêmico mantém-se ociosa pela dificuldade dos alunos em comporem o diretório.

### **III.8 – Planejamento e avaliação**

Consoante citado nos relatórios anteriores:

A Faculdade trabalha com um planejamento estratégico plurianual, ajustado periodicamente, cujas bases para decisão estão calcadas em análise do ambiente interno e externo. As ações e decisões são orientadas pela missão, visão e vocação da Faculdade.

O planejamento é ajustado periodicamente e pressupõe adaptações em função das necessidades de melhoramento do projeto pedagógico, projeto institucional e estrutura da Faculdade. A base do planejamento e participação intensa do corpo docente da Faculdade que se reúne para discutir e elaborar o planejamento. A implantação das ações é coordenada pela direção da Faculdade.

A CPA mantém tais considerações, julgando que representam adequadamente o processo de planejamento em vigor. No que se refere à avaliação institucional, a metodologia de implantação do sistema de avaliação da Faculdade foi discutida previamente com o corpo docente, discente e administrativo e os resultados gerais – o relatório de 2007 – foram divulgados no sítio da FMS, mas as avaliações dos professores, coordenadores e direção, conforme mencionado no relatório anterior, não foram realizadas.

Mas não são poucos os avanços que o processo de avaliação precisa passar. Consoante o que foi mencionado nas considerações iniciais, a divulgação pode ser mais efetiva. O questionário respondido pelos alunos passará por nova revisão, a fim de torná-lo mais objetivo e a contemplar as dimensões exigidas. Cabe ressaltar, no entanto, alguns dados do questionário geral de 2009. A CPA dará destaque ao índice de satisfação/gostar do aluno em relação ao curso. Tal questionário, ressalte-se, será reformulado em 2010 por ser considerado insuficiente pela nova CPA.

Assim está distribuída a satisfação por curso:

1 – Administração – Turma diurna: 94% gostam do curso; 7,2% não gostam e nem desgostam

2 – Administração – Turma noturna: 95% gostam do curso e 4,4% não gostam e nem desgostam;

3 – Ciências Contábeis – Turma noturna: 94,8% gostam do curso e 5,2% não gostam e nem desgostam

4 – Psicologia – Turma diurna: 100% gostam do curso;

5 – Psicologia – Turma noturna: 100% gostam do curso;

6 – Marketing – Tecnólogo – Turma noturna: 100% gostam do curso;

7 – Gestão ambiental – Tecnólogo – Turma noturna: 71% gostam do curso e 28,6 não gostam e nem desgostam.

Como é possível depreender, será necessária uma reavaliação profunda da estrutura do questionário para aferir mais objetivamente a avaliação dos discentes.

### **III.9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

É uma diretriz da Direção que sempre haja um coordenador na Faculdade para atendimento aos discentes. Para assuntos regulares, a Central de Atendimento tem suprido a demanda dos alunos, conforme demonstrou a boa avaliação recebida pela Central no que se refere à comunicação com os alunos.

Como mecanismo para apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, existe o Programa de Apoio Psicológico, disponível duas vezes por semana, entre 19h e 22h, com orientação de uma psicóloga.

A CPA reitera, consoante os relatórios anteriores, a defesa pela presença do apoio psicológico no período da manhã.



Com relação aos egressos, o trabalho que o CERI iniciou andou muito pouco. A Faculdade continua sem uma política clara para os egressos, não obstante conste, nos objetivos de 2009, trabalhar esta lacuna.

Atualmente há apenas um *link* no sítio da FMS em que os egressos, caso queiram, podem enviar e solicitar informações. Cogitou-se a construção de um banco de dados de egressos.

### **III.10 – Sustentabilidade financeira**

No relatório de 2009, em seu fechamento, a CPA detectou que o resultado financeiro da instituição em 2008 não foi divulgado pelo setor de contabilidade. Destarte, a CPA não avaliou esta dimensão.

Ainda em 2010, para o relatório de 2009, por conta dos extensos compromissos gerados pela abertura de novos cursos e o enorme crescimento da faculdade, antecipando o PDI, o balanço não foi divulgado.

## **IV – Considerações Finais**

Como conclusão, a CPA considera que inúmeros avanços houve na Faculdade Machado Sobrinho, em 2009, possíveis de observar em uma melhora geral nas avaliações discentes e docentes.

Houve uma notável atuação do CERI e do CEPE, além das coordenações e da direção.

A CPA reitera sua própria deficiência em divulgar os resultados junto aos alunos de forma mais efetiva e assume o compromisso de mitigar esta falha para o ano de 2009.

E será neste ano, 2010, que novos desafios serão colocados à FMS e à CPA, com a aprovação e funcionamento dos novos cursos.

A abertura de novos cursos, sendo um fora do foco até então predominante de gestão – Psicologia –, enseja um conjunto de mudanças na estrutura e nos processos da Faculdade Machado Sobrinho e torna mais complexo o papel da Comissão de Avaliação ao abordar essa nova realidade.

Por fim, não obstante a ausência da avaliação do item “Sustentabilidade Financeira” neste relatório, é plausível pensar que não houve uma melhora substancial, sendo possível um agravamento, no *déficit* apresentado em 2007.

Dito isto, o início dos novos cursos em 2010 contribuirão para a melhora do balanço da instituição que veio deteriorando-se nos últimos anos. Contudo, tal resultado só poderá ser enviado no relatório de 2011, cujo ano base será 2010.

Juiz de Fora, 29 de março de 2010

Coordenador da CPA: Professor Emerson José Sena da Silveira

Membros da CPA:

Jeferson Olivares Altilio Moreira
Jussara Bastianello de Arruda Câmara
Prof. <sup>a</sup> Germana Cunha Vitoi
Prof. <sup>a</sup> Patrícia Maia do Vale Horta
Prof. Emerson José Sena da Silveira
André Luiz Guedes Sanches
Prof. Luciano Pinheiro de Sá